



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Disciplina: GEOGRAFIA CULTURAL NA AMAZÔNIA

Carga Horária: 60 horas

Graduação em Geografia: Licenciatura e Bacharelado

Prof. Dr. Gustavo Abreu Quarta-Feira Vespertino.

Objetivos:

Entender o espaço, sua (re)produção e vivência para além de sua materialidade, analisando como os estudos teóricos inerentes à Geografia Cultural podem contribuir na construção científica geográfica buscando interpretar os conceitos orientadores da Geografia para o entendimento da condição humana através do entrecruzamento de grandes eixos e abordagens teóricas como : as questões de método (fenomenológico), estudos de processos decoloniais, as organizações dos modos de vida; estudo das geografias das poéticas espaciais e do viver, as emoções, as espiritualidades, as territorialidades e o bem viver para assim compreender o humano construindo espacialidades dentro do contexto da Amazônia

Ementa:

Bases teóricas e conceituais da abordagem social e cultural na geografia. Gênese e dinâmica da geografia cultural as categorias de análises geográficas e sua relação com a cultura Amazônica (Espaço, a paisagem, o lugar, a região, regionalismo); O multiculturalismo no debate dos grandes temas culturais na contemporaneidade: Racialidade, Gênero, sexualidade, conhecimentos e saberes; e manifestações culturais (religião, festas, festejos, arte, música, literatura, cinema); espacialidades e Fundamentos da territorialidade humana. Informação e cibercultura. Paisagem e simbolismos; a decolonização, modos de vidas, relação com a natureza e bem viver.

Conteúdo Programático

1. Gênese e dinâmica da geografia cultural as categorias de análises geográficas e sua relação com a cultura (Espaço, a paisagem, o lugar, a região, regionalismo) na Amazônia.
2. O multiculturalismo no debate dos grandes temas culturais na contemporaneidade: Racialidade, Gênero, sexualidade, conhecimentos e saberes da e na Amazônia
3. O papel da decolonialidade e o método fenomenológico nos estudos culturais na Amazônia;
4. Discutir a relação da Informação e cibercultura com os processos culturais na Amazônia;
5. Modos de vida e as formas de relações com a natureza amazônica;
6. Estudo das geografias das poéticas espaciais e do viver, as emoções, as espiritualidades, as territorialidades amazônicas.
7. Análise de como os estudos culturais constrói a concepção do bem viver na Amazônia

Referências Bibliográficas:

ABREU SILVA, Gustavo Henrique de. MÚSICAS E REPRESENTAÇÕES: ALGUMAS APROXIMAÇÕES GEOGRÁFICAS. In: CAVALCANTE, Maria Madalena de Aguiar, SILVA, Ricardo Gilson da Costa e SILVA, Josué da Costa (org.). Amazônia: emoções, vivências e resistências - Porto Velho, RO: Coleção Pós-Graduação de UNIR - EDUFRO, 2021.

AFFONSO, Rui de Brito A., SILVA, Pedro Luiz (org.) Desigualdades Regionais e Desenvolvimento (Federalismo no Brasil), São Paulo, UNESP, 1995.

ALMEIDA, Maria Geralda de. A Reinvenção da Natureza. Revista Espaço e Cultura. UERJ. RJ. Nº 17-18, págs. 41-53. Jan/Fev. de 2004.

AMARAL, Leila. Carnaval da alma? comunidade, essência e sincretismo na Nova Era. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

AMIN, Mário M. e XIMENES, Tereza. Habitat nos Países Amazônicos. Belém/PA, UNAMAZ/NAEA/UFPA, 1988.

AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno. A PLURALIDADE DA GEOGRAFIA E A NECESSIDADE DAS ABORDAGENS CULTURAIS

AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno. A Pluralidade da Geografia e a necessidade das Abordagens Culturais. IN: KOZEL, Salete, SILVA, Josué da Costa, GIL FILHO, Sylvio Fausto (org.). Da Percepção e Cognição à representação: Reconstruções Teóricas da Geografia Cultural e Humanista. SP. Terceira Margem, 2007.

[1] “Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).

[2] De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997, “Avaliação Repositiva” não se confunde com “Segundas Chamada”, isto é, o(a) discente que falta à Avaliação ou à Segunda Chamada não terá direito de fazer a Avaliação Repositiva.